

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO A PARTIR DO PONTO DE VISTA DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Humanas

GOMES, Geovane Ferreira¹ (geovanegomes@uems.br); **ROSSANESE**, Raul Nunes².

1 – Doutor em Sociologia (UFSCAR, 2015), Profº Adjunto na UEMS. Docente nos Cursos Direito, Pedagogia, Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio) e Mestrado Profissional em Educação (Profeduc)

2 – Graduando em Direito (UEMS);

O presente trabalho investiga a persistente crise na alfabetização brasileira, ressaltando as desigualdades que se manifestam entre estudantes da rede pública e da rede privada, apesar de a Constituição assegurar a educação como um direito universal e dever compartilhado entre Estado e família. Apesar de iniciativas governamentais, como a Lei nº 12.801/2013, que estabeleceu metas para garantir a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade, os resultados práticos permaneceram aquém do esperado. Programas subsequentes, embora reformulados em sua nomenclatura, mantiveram praticamente inalteradas suas diretrizes, evidenciando a continuidade das dificuldades estruturais e pedagógicas. Nesse cenário, a educação acaba assumindo contornos de mercadoria, em que a melhor qualidade está reservada às camadas mais favorecidas economicamente, enquanto as famílias em situação de vulnerabilidade se deparam com barreiras que comprometem o pleno desenvolvimento dos estudantes. Este estudo tem como objetivo central compreender, sob a ótica de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, quais fatores dificultam a alfabetização na idade adequada, buscando distinguir se tais elementos se configuram como causas primárias ou consequências do problema. A pesquisa será conduzida por meio da aplicação de um questionário eletrônico a docentes de municípios da costa leste do Mato Grosso do Sul e da cidade de Fernandópolis, no estado de São Paulo, o que possibilitará comparar percepções oriundas de diferentes contextos regionais. A metodologia inclui levantamento bibliográfico para subsidiar a elaboração do instrumento de coleta de dados, análise quantitativa das respostas e organização das informações em gráficos que favoreçam a interpretação. Espera-se, como resultado, obter um retrato consistente das dificuldades enfrentadas em sala de aula, identificando aspectos muitas vezes negligenciados pelas políticas públicas e que podem servir de base para a formulação de estratégias mais eficazes. Ao ouvir diretamente os professores, busca-se não apenas compreender as carências de infraestrutura e recursos, mas também captar nuances ligadas à formação docente, ao apoio pedagógico e ao reconhecimento profissional. A análise permitirá verificar se há convergência de opiniões entre os participantes ou se predominam visões distintas, o que revelará a complexidade e a pluralidade do fenômeno investigado. Conclui-se que a superação dos desafios educacionais passa pelo envolvimento ativo dos docentes na definição de políticas e práticas, de modo que estas sejam adequadas às realidades locais e capazes de reduzir desigualdades. Ao valorizar a experiência daqueles que atuam diretamente no processo de alfabetização, o estudo pretende contribuir para o aprimoramento das ações voltadas à educação básica no Brasil, favorecendo intervenções mais efetivas e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização, direito, professor.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.